



Carta do Gestor Monetus

Perspectivas e resultados

Abril de 2018



Sobre o dólar e as incertezas

Caro cliente,

Apresentamos a você a carta do gestor de abril de 2018. Nesta carta mensal, expomos um pouco da nossa visão sobre o mercado no último mês. O conteúdo aborda os principais acontecimentos que influenciaram de forma direta ou indireta os seus investimentos no período.

Cenário

Em abril, a bolsa brasileira sentiu os efeitos da alta do dólar e da incerteza política pela qual o país vem passando nos últimos meses. Nem mesmo a prisão do ex-presidente Lula parece ter acalmado os ânimos dos investidores. Ainda há bastante dúvida em relação aos pré-candidatos e suas propostas, o que tende a deixar os empresários mais cautelosos em relação a novos investimentos.

O mês também foi marcado pela maior alta mensal do dólar em quase dois anos, que subiu 6% no período, e pegou a maior parte do mercado de surpresa. A moeda se valorizou tanto pelos bons números apresentados pelo mercado de ações americano — com o S&P 500 registrando alta de 0,27% — quanto pela elevação da taxa de juros americana pelo Fed (Banco Central dos EUA). A taxa de juros americana de curto prazo subiu para a faixa entre 1,50% e 1,75%, com os títulos de vencimento mais longo chegando a 3%: é a maior taxa em quase 10 anos. O aumento da taxa de juros faz com que investidores de todo o mundo, com o objetivo de aliar bons retornos e segurança, se voltem para os títulos americanos, o que contribui para a valorização do dólar frente às outras moedas. A redução da taxa Selic pelo Comitê de Política Monetária (Copom), em contraposição ao aumento dos juros nos Estados Unidos, também ajudou a fortalecer a alta da moeda americana.

Acreditamos que esse cenário de aumento da taxa de juros americana, diminuição da taxa de juros no Brasil, forte aumento nos preços das commodities e acelerado aumento do dólar é muito pouco provável de continuar, ainda mais nessa intensidade. Assim, apesar da maior turbulência nos últimos meses, acreditamos que nosso fundo de ações, que é focado em empresas com sólidos fundamentos e com grande participação no mercado interno, está muito bem posicionado para o cenário que acreditamos mais provável: a melhora da economia brasileira, puxada principalmente pela baixa inflação, e a menor taxa de juros desde o plano Real.



Rentabilidade e atribuição de performance

O fundo de renda fixa da Monetus passou pelo mês sem surpresas, conforme o planejado. Dentro dos próximos meses, iremos iniciar a gestão ativa do fundo de renda fixa também. Com a adição de novos títulos, temos uma rentabilidade alvo de pelo menos 105% do CDI, buscando como sempre alcançar um equilíbrio entre rentabilidade e segurança.

Já o fundo de ações, por sua vez, sofreu com a queda da bolsa e fechou o mês no negativo. Como nossa carteira de ações possui pouca exposição ao setor de commodities* — buscamos empresas que tenham baixa susceptibilidade a ciclos econômicos ou alterações em parâmetros que estão fora do alcance da empresa — não surfamos a onda positiva que veio com o aumento do preço do dólar.

Empresas como Vale, Suzano e Petrobras, que possuem grande peso no cálculo do Ibovespa, ajudaram o índice a obter uma performance melhor nesse mês. Isso é algo comum em países onde a Bolsa é relativamente pequena e o índice está concentrado em poucas empresas. Para efeito de comparação, enquanto o Brasil tem cerca de 344 empresas listadas na bolsa, a China tem quase 3.485 empresas listadas segundo dados do Banco Mundial.

Tabela 1: retornos históricos do fundo de renda fixa (Monetus FIRF) e ações (Monetus FIA)

	Abril de 2018	Acumulado em 2018	12 meses	Desde o início
Monetus FIRF	0,52%	2,15%	—	2,41%
CDI	0,52%	2,14%	—	2,38%
Monetus FIA	-1,44%	3,46%	31,20%	106,27%
Ibovespa	0,88%	12,71%	30,52%	28,04%

*Produtos que funcionam como matéria-prima, produzidos em escala e que podem ser estocados sem perda de qualidade, como petróleo, soja, boi gordo, café, ferro, açúcar, ouro etc.



Gráfico 1: performance histórica do Fundo de Investimento em Ações da Monetis

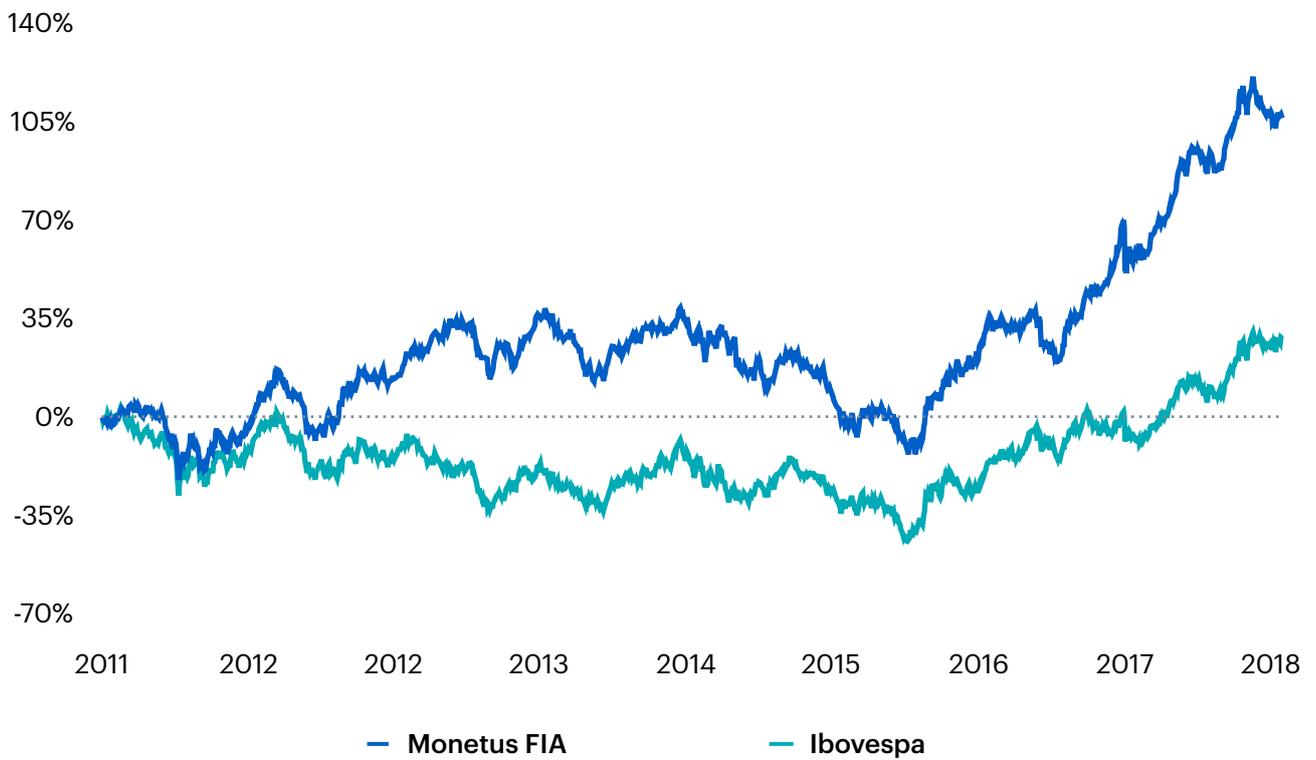
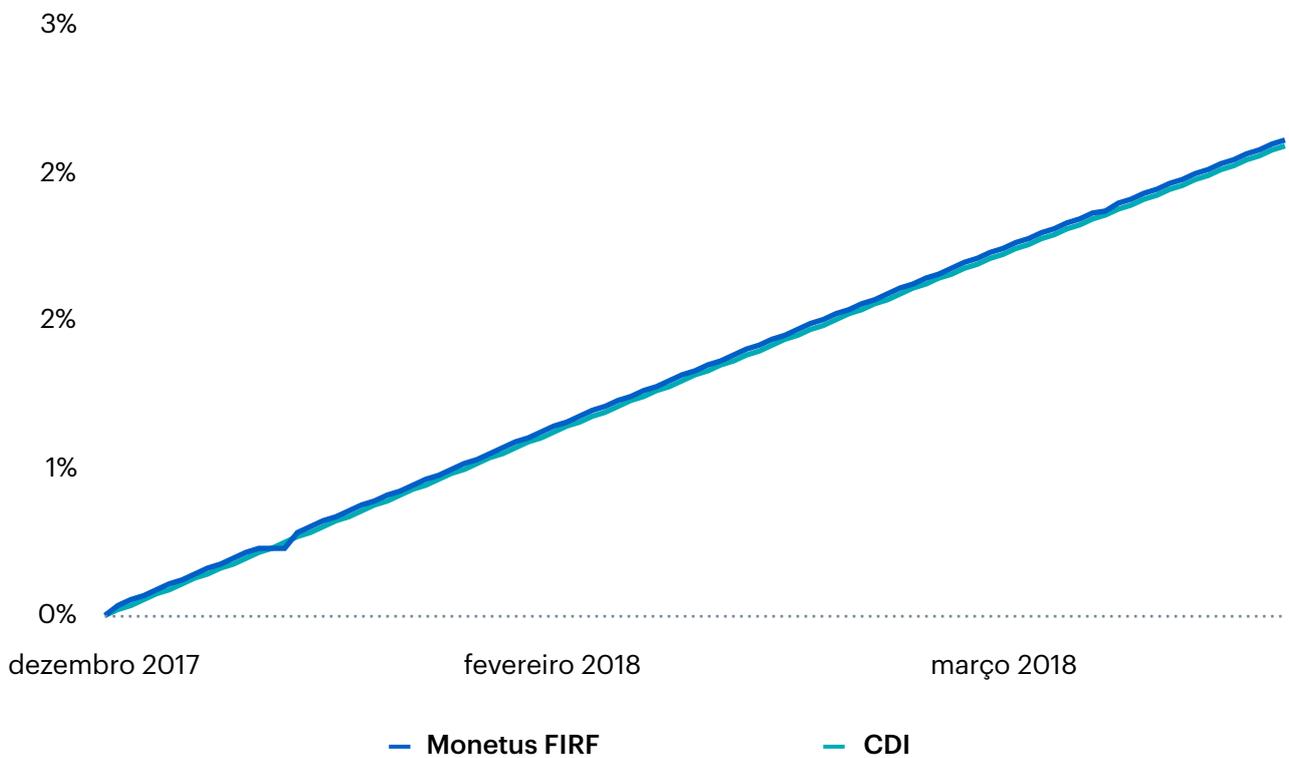


Gráfico 2: performance histórica do Fundo de Investimento em Renda Fixa da Monetis





Legal

Este documento foi produzido pela Monetus Investimentos Ltda. (“Monetus”) com fins meramente informativos, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em títulos e valores mobiliários.

Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Monetus não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem comunicação. A Monetus não assume qualquer compromisso de publicar atualizações ou revisões dessas previsões.

A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável a análise de um período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento não contam com garantia da Monetus, do administrador do Fundo, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

A rentabilidade passada não constitui garantia nem promessa de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos.

No dia 26/05/2017, o Mach Clube de Investimento em Ações foi transformado no Monetus Fundo de Investimento em Ações. Portanto, dados de rentabilidade anteriores a essa data referem-se ao período em que o fundo era um clube de investimento.

Contato

Monetus Investimentos Ltda.

CNPJ: 15.171.585/0001-80

Rua Santa Rita Durão, 31

4º andar

Belo Horizonte, MG

CEP: 30140-111

+55 (31) 2531-0500

contato@monetus.com.br

monetus.com.br